



III Reunião da PC-CPLP

I Reunião do GT de AF do CONSAN-CPLP

Brasília, 26 a 29 de Maio de 2014

(Relatório de actividades)

Organização e Apoio:



Ministério das
Relações Exteriores

Ministério do
Desenvolvimento Agrário



1. Enquadramento

De acordo com dados da FAO, dois terços dos famintos do mundo são pequenos agricultores ou vivem no meio rural. Apesar disso, são eles os grandes responsáveis pela produção mundial de alimentos, o que constitui um verdadeiro paradoxo. O reconhecimento deste contexto levou as Nações Unidas a designarem 2014 como o “Ano Internacional da Agricultura Familiar”, iniciativa que visa ampliar a discussão e a cooperação no âmbito nacional, regional e global para aumentar a conscientização e o entendimento sobre os desafios que os pequenos agricultores enfrentam e as estratégias para os apoiar.

A contribuição da produção familiar é relevante para todos os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Na CPLP a agricultura do tipo familiar e os pequenos produtores detêm a maioria das unidades agrícolas (98% em Moçambique, 100% em São Tomé e Príncipe, 89% em Cabo Verde, 88% na Guiné-Bissau, 76% em Portugal, 84% no Brasil). Para a maior parte dos países, o grosso da produção agrícola é da responsabilidade dos agricultores familiares (mais de 80% nos casos de Angola e São Tomé e Príncipe; e mais de 90% em Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique) e igual preponderância assumem a pecuária familiar e pesca tradicional (particularmente, em Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique). Este sector é, também, o maior empregador na quase totalidade dos países. Esta importância relativa varia entre 60% a 84% (com exceção de Cabo Verde e Portugal). Na maior parte dos países (Portugal - 63,7 %; Moçambique - 65,2%; São Tomé e Príncipe - 50%; e Angola- 55%) as mulheres constituem a maioria da força de trabalho na agricultura.

Em 2012, os Estados-membros da CPLP aprovaram a Estratégia Regional de Segurança Alimentar e Nutricional (ESAN-CPLP), a qual reconhece a importância de se reforçarem as ações em prol da agricultura familiar. No quadro dessa estratégia, os Estados-membros comprometeram-se a promover a agricultura familiar, a partir de um eixo específico dirigido aos pequenos produtores (Eixo 3), que defende a sua priorização como base para a produção interna de alimentos. No caso da CPLP, com exceção de Brasil e Portugal, nos demais países não existe legislação específica para caracterizar esses grupos de produtores. Nesse sentido, uma das prioridades aprovadas pelos Estados-membros no quadro da ESAN-CPLP foi a de avançar com legislação específica e um potencial cadastro voluntário para identificação e cadastro dos pequenos produtores. De facto, o reconhecimento formal de uma tipologia de produtores familiares é uma condição primordial para aumentar a eficiência e eficácia das ações e políticas de apoio dirigidas especificamente a este grupo populacional, incluindo a adoção de medidas de discriminação positiva em seu favor.

Tendo em conta estas prioridades, a 1ª Sessão do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN-CPLP) que decorreu em Maputo em Julho de 2012 aprovou a constituição do “Grupo de Trabalho sobre Agricultura Familiar do CONSAN-CPLP” (GT AF), o qual conta com a participação de governos e da sociedade civil, designadamente da Plataforma de Camponeses da CPLP. Em Novembro de 2013 o Secretariado Técnico de Segurança Alimentar da CPLP reuniu na cidade da Praia, Cabo Verde, reiterando a necessidade de os Estados-membros convocarem com a maior brevidade a reunião do GT AF. Finalmente, em Abril de 2014, o Ministério do Desenvolvimento Agrário do Brasil, em coordenação com o Ministério das Relações Exteriores do Brasil e a Secretaria Pro Tempore de Moçambique, com o apoio financeiro da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), convocou os representantes nacionais e secretariado técnico da Plataforma de Camponeses da CPLP para a I Reunião do Grupo de Trabalho de Agricultura Familiar do CONSAN-CPLP, a qual teve lugar em Brasília, de 27 a 29 de Maio de 2014. No dia anterior, 26 de Maio, a Plataforma de Camponeses reuniu-se a fim de preparar a sua participação na reunião do Grupo de Trabalho de Agricultura Familiar.

2. Participantes

a. Delegação da Plataforma de Camponeses para a reunião

País	Organização	Ponto Focal	Email e Comentários
Coordenação Política PC-CPLP Guiné-Bissau	KAFO	Sambu Seck	fdkafo@yahoo.fr
Angola	UNACA	Ricardina Machada	ricardinamachado@netcabo.co.ao
Brasil	CONTAG	Willian Matias	willian@contag.org.br
Cabo Verde	APA-CV	José Lopes Fortes	verdesfortes@hotmail.com Documentação não ficou atempadamente pronta, pelo que não pôde participar da reunião
Moçambique	UNAC	Augusto Muchanga	lmuchanga@gmail.com Problemas de última hora com o passaporte, razão pela qual não pôde participar da reunião
Portugal	CNA	Aníbal Cabral	anibal_cabral@hotmail.com
São Tomé Príncipe	FENAPA	Teodorico Campos	fenapastp@gmail.com
Secretariado PC-CPLP / Portugal	ACTUAR	Joana Rocha Dias	joana.dias@actuar-acd.org

b. Participantes na reunião do GT AF (ver anexo A)

3. Objectivos

a. Objectivos reunião PC-CPLP (26 de Maio)

- Discutir e preparar a participação da Plataforma de Camponeses da CPLP na I Reunião do GT AF e na próxima sessão do CONSAN-CPLP
 - Discutir e aprovar documento de posição da PC-CPLP
 - Discussão e sugestões aos TORs de Estatutos do GT AF-CONSAN
 - Discussão e sugestões aos TORs da Campanha Juntos contra a Fome (CPLP)
 - Discussão sobre eventuais TORs para Estudo sobre AF nos países da CPLP
- Indicação dos pontos focais em falta para o Comité de Coordenação do Mecanismo
- Indicação dos representantes para participação na reunião em Díli
- Rever e aprovar o plano de actividades até Março de 2015, com base nas conclusões de reunião anterior, em Lisboa.

b. Objectivos reunião GT AF (27-29 de Maio)

- Discutir e aprovar regulamento de funcionamento do GT AF em consonância com os Estatutos do CONSAN
- Discutir Termo de Referência para Estudo sobre AF nos países da CPLP
- Discutir e aprovar contribuições do GT AF para o Plano de Trabalho do CONSAN-CPLP
- Partilhar informação sobre TCP FAO-CPLP
- Partilhar informação sobre orçamento voluntário realizado pelos Estados-membros
- Partilhar informação sobre a Campanha Juntos contra a Fome
- Partilhar experiência brasileira de produção e comercialização de produtos da agricultura familiar

4. Agenda de Trabalho

a. Agenda de trabalho reunião PC-CPLP (26 de Maio; SBN, Quadra 01, Edifício Palácio da Agricultura, 11^o andar)

9:00	<p>Abertura, apresentação e contexto da reunião</p> <p>Feedback sobre reunião de trabalho com CPLP (Direcção de Cooperação e Representação da FAO junto da CPLP)</p> <p>Discussão final e aprovação do Plano de Actividades até Março de 2014</p> <p>Discussão mecanismos de comunicação da PC-CPLP: reuniões skype a cada dois meses. Próxima reunião: 7 de Julho</p>
10:00	<p>Mecanismo de Facilitação da Sociedade Civil no CONSAN-CPLP: indicação dos pontos focais em falta para o Comité de Coordenação do Mecanismo</p> <p>Estratégia e acções para a II Sessão do CONSAN-CPLP, Díli (datas previstas; agendamento de reunião Secretariado Executivo CONSAN; indicação dos representantes nacionais para participação na reunião em Díli; etc)</p>
11:00	Participação no lançamento oficial do Plano Safra
13:00	Almoço
14:30	<p>Aprovação de mensagens chave e contributos para a reunião do GT AF-CONSAN</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discussão e aprovação do documento de posição da PC-CPLP • Discussão e sugestões aos TORs de Estatutos do GT AF-CONSAN • Discussão e sugestões aos TORs da Campanha Juntos contra a Fome (CPLP) • Discussão sobre eventuais TORs para Estudo sobre AF nos países da CPLP • Indicação de representante da PC-CPLP para mesa de abertura
16:00	Reunião com movimentos do campo brasileiros (FETRAF e xxx)
17:00	<p>Visita às instalações da CONTAG</p> <p>Reunião com Coordenação de Mulheres da CONTAG</p> <p>Sinergias possíveis</p>
20:00	Jantar na cantina da CONTAG

b. Agenda de trabalho reunião GT AF (27-29 de Maio; Esplanada dos Ministérios, Palácio do Itamaraty, Anexo II, Sala C)

27 de Maio de 2014

09h00	Sessão de abertura da I Reunião do GT AF Laudemir Muller, Secretário-Executivo, MDA - Brasil (substituído por Caio França, MDA) Ministro Milton Rondó, CFOME do MRE - Brasil Marcela Libombo, Secretaria Executiva SETSAN/CPLP Clara Justino, Secretariado Executivo da CPLP Sambu Seck, Coordenador Político da Plataforma dos Camponeses da CPLP
10h30	A Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional do CONSAN / CPLP
11h30	Informe sobre o PCT FAO-CPLP e possibilidades de realização de actividades do GT AF
12h00	Apresentação de projectos de cooperação bilaterais e trilaterais brasileiros implementados pela ABC em países africanos de língua portuguesa
12h30	Almoço
14h30	O GT AF do CONSAN: discussão do regulamento de funcionamento do GT AF em consonância com os Estatutos do CONSAN
16h00	Coffee Break
17h00	Visita ao Palácio do Itamaraty
18h00	Encerramento das actividades

28 de Maio de 2014

9h00	Informe do Secretariado Executivo da CPLP sobre orçamento voluntário realizado pelos Estados-membros e disponibilidade para actividades do GT AF
10h00	A experiência da Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar do MERCOSUL (REAF): critérios comuns de identificação da Agricultura Familiar
11h30	O GT AF do CONSAN: discussão e aprovação de Termo de Referência para Estudo sobre AF nos países da CPLP
12h30	Almoço
14h30	O GT AF do CONSAN: discussão e aprovação de Termo de Referência para Estudo sobre AF nos países da CPLP (continuação)
16h00	Coffee Break
16h30	Evento sobre a Campanha Juntos contra a Fome da CPLP
18h00	Encerramento das actividades

29 de Maio de 2014

09h00	Apresentação da UNILAB
10h00	Discussão e aprovação das contribuições do GT AF para Plano de Trabalho CONSAN-CPLP
12h30	Almoço
14h30	Visita de Campo a experiência de produção e comercialização de produtos da AF

5. Sistematização dos temas discutidos (inspirado no anexo à Declaração Final do GT AF, sublinhando a perspectiva da Plataforma de Camponeses da CPLP)

COMPROMISSOS PREVIAMENTE ASSUMIDOS

- Informação por parte da CPLP relativamente ao orçamento voluntário realizado pelos Estados-membros (Portugal e Moçambique) e disponibilidade para as actividades relacionadas com este GT AF, incluindo a participação dos membros da sociedade civil no CONSAN-CPLP, em Díli.
- Os representantes dos governos presentes reiteraram a importância de nos seus países insistirem decisivamente na realização dos orçamentos voluntários aprovados em 2012.
- Imprescindibilidade de assegurar a participação efectiva e qualificada da sociedade civil nos espaços de discussão e decisão do CONSAN-CPLP, nomeadamente a partir do Mecanismo de Facilitação da Participação da Sociedade Civil do CONSAN-CPLP.

FUNCIONAMENTO DO GT AF

- Partilha de informação e reflexão colectiva sobre as actividades e dinâmica do GT AF até ao presente.
- Elaboração, discussão e aprovação de Regulamento de funcionamento do GT AF (proposta em anexo), em consonância com os Estatutos do CONSAN.

ESTUDO AF CPLP

- Reafirmação da necessidade de elaboração de Estudo sobre AF na CPLP, que contemple diagnósticos aprofundados nos distintos países, com vistas ao reconhecimento da categoria de agricultores familiares para efeitos de interlocução e diálogo político e de definição do objecto das políticas públicas com impacto na agricultura, segurança alimentar e nutricional e soberania alimentares. Os Termos de Referência deste estudo contemplam, entre outros temas: i) análise da trajectória histórica dos processos de governança fundiária nos distintos países; ii) identificação dos critérios para designar os sectores da agricultura familiar em cada país (nomeadamente, predominância da mão de obra familiar, tamanho das unidades, tipos de empreendimento, gestão das actividades, ligação com a comunidade local e forma de produção tendo em conta a sustentabilidade dos recursos naturais e produção agroecológica); iii) identificar as informações disponíveis (incluindo acervos nacionais) que permitam uma caracterização desses agricultores; iv) identificar programas e políticas de desenvolvimento rural e específicas para a agricultura familiar existentes nos países; v) identificar espaços institucionais de diálogo e concertação com a sociedade civil; vi) estabelecimento de critérios para desenhar registos, mecanismos para levantar dados, controlo social e aplicação, com subsídios por parte da experiência da Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar – Mercosul (REAF).
- Importância de realização da Conferência sobre AF da CPLP, conforme previsto no Plano de Actividades proposto e aprovado na Cidade da Praia, em Novembro de 2013, durante a IV Reunião do Secretariado Técnico da ESAN-CPLP, como subsídio para a realização do Estudo sobre AF na CPLP.

- MDA circulará com Secretariado Técnico do CONSAN primeira versão. Secretariado Técnico do CONSAN convidou o Secretariado da Plataforma de Camponeses da CPLP a comentar draft 0. Secretariado Técnico do CONSAN enviará proposta revista ao GT para comentários e sugestões finais.

ANO INTERNACIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPANHA JUNTOS CONTRA A FOME

- Assegurar que as iniciativas levadas a cabo no âmbito do Ano Internacional da Agricultura Familiar se concretizem num impulso efectivo para o fortalecimento das políticas públicas para a agricultura familiar nos países da CPLP, por meio do estímulo à criação e funcionamento de comités nacionais e à adopção de um conjunto de políticas públicas específicas, entre elas, as de acesso à terra, à água e aos recursos pesqueiros, florestais, sementes tradicionais, protecção e promoção de conhecimentos tradicionais associados à agrobiodiversidade, empoderamento das mulheres e dos jovens, compras públicas e crédito rural.
- Reconhecendo os esforços já concretizados no sentido de construção da Campanha Juntos Contra a Fome, o GT AF recomenda a necessidade de revisão dos termos de referência respectivos de forma que contemple, entre outros, os seguintes elementos: i) explicita a ligação com o Ano Internacional da Agricultura Familiar; ii) vincule a campanha a acções políticas; iii) simplifique os processos de apresentação de propostas; iv) torne o material de visibilidade mais consonante com as demandas de realização progressivo do Direito Humano à Alimentação, da Segurança Alimentar e Nutricional e Soberania Alimentar, e com os próprios beneficiários; v) empreender os esforços necessários para não criar expectativas que possam vir a não ser realizáveis por limitações de recursos financeiros.

RETROALIMENTAÇÃO PERMANENTE ENTRE O NÍVEL NACIONAL E DA COMUNIDADE

- Reconhecimento que o processo de construção da governança em Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP é mobilizador e interdependente dos processos de construção nacionais, processos estes que terão de se retroalimentar permanentemente. Neste sentido, salienta-se a importância da constituição de espaços nacionais de articulação, com participação do governo e sociedade civil, a exemplo dos espaços recém construídos em Cabo Verde e Timor Leste.
- A Plataforma de Camponeses da CPLP renova sua disponibilidade e interesse para participação em espaços de articulação nacionais com os governos respectivos.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, PARCERIAS E INTERCÂMBIO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AGRICULTURA FAMILIAR

- Necessidade de maior articulação e coordenação entre distintos projectos de cooperação e necessidade de assegurar a inclusão da sociedade civil nos referidos processos de cooperação, na medida em que a operacionalização no terreno de tais projectos são frequentemente da responsabilidade da sociedade civil.
- Importância de reforço de parcerias entre distintos actores, governos, sociedade civil, instituições de ensino, em prol do Direito Humano à Alimentação. Imprescindibilidade

de assegurar a inclusão da sociedade civil e dos próprios sujeitos de política pública nos processos de discussão e aprovação.

- Cooperação ao nível da sociedade civil, através de acções de formação, sensibilização e intercâmbio de boas práticas.
- Proposta preliminar de intercâmbio sobre experiências de compras públicas (exemplo: alimentação escolar). Foi partilhado o projecto de cooperação Brasil – Moçambique e Rosa (FNDE) ficou de circular informação detalhada sobre projectos de cooperação em curso do FNDE que envolvem Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. Também Otávio Balsadi (EMBRAPA) enviará informações detalhadas sobre projecto de cooperação com Moçambique (sementes e PAA).
- Proposta de intercâmbio sobre experiências de registos nacionais da agricultura familiar como elemento promotor de políticas diferenciadas. Subsídios da experiência da REAF. Proposta de intercâmbio e cooperação em produção de estatísticas agropecuárias com destaque para AF.
- Proposta de intercâmbio de experiências no tema do desenvolvimento de tecnologias apropriadas para a agricultura familiar, incluindo tecnologias sociais e políticas de assistência técnica e extensão rural. Caio França enviará informação detalhada sobre o programa brasileiro Mais Alimentos Internacional.
- Sinergias e articulação com a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, nomeadamente com o Instituto de Desenvolvimento Rural, cujo foco é a agricultura familiar e tecnologias agroecológicas, e em estreita coordenação com os movimentos sociais do campo brasileiros. Está previsto no curto prazo um mestrado sobre Biodiversidade e Tecnologias Sustentáveis. A Plataforma de Camponeses da CPLP manifestou sua disponibilidade e interesse em colaborar com o Instituto de Desenvolvimento Rural da UNILAB no sentido de articular eventuais estágios de discentes da Universidade nos distintos países da CPLP. Concordou-se ainda que a UNILAB poderia facilitar o processo de articulação do Mecanismo de Facilitação da Participação das Universidades e Institutos de Investigação do CONSAN-CPLP.

FRENTE PARLAMENTAR DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DA AGRICULTURA

- Identificação e listagem de parlamentares nos diferentes países interessados em participar de uma frente parlamentar da CPLP com centralidade nas áreas de segurança alimentar e nutricional, governança fundiária, agricultura familiar.
- Articulação eventual com a Frente Parlamentar da Segurança Alimentar na América Latina e Caribe (avaliar possibilidade de participação na reunião da Frente LAC, Setembro de 2014, cuja agenda será segurança alimentar e agricultura familiar)

DATAS PREVISTAS PARA A X CIMEIRA DA CPLP (Díli – Timor Leste, Julho de 2015)

17/18 Julho	Reunião do Secretariado Técnico Permanente Cooperação – CPLP
18 Julho	Reunião Secretariado Técnico Permanente ESAN-CPLP
19 Julho	II CONSAN-CPLP, liderado pelos Ministros de Agricultura
21 Julho	Reunião dos Embaixadores
22 Julho	Conselho de Ministros
23 Julho	X Cimeira dos Chefes de Estado



6. Anexos

Anexo A) Lista de participantes da I Reunião do GT AF

Anexo B) Regulamento de funcionamento do GT AF

Anexo C) Declaração Final do GT AF